

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA - CAMPUS II
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DO ALGODÃO
ÁREA DE ESTÁGIO : IRRIGAÇÃO

Maria do Socorro Brito Silva

Campina Grande, 26 de dezembro de 1983.



Biblioteca Setorial do CDSA. Abril de 2021.

Sumé - PB

ÍNDICE

	Pág.
APRESENTAÇÃO.	01
AGRADECIMENTOS	02
OBJETIVO	03
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	04 a 09
CONCLUSÃO E SUGESTÃO	10
LITERATURA CONSULTADA.	11

1 . APRESENTAÇÃO

Este relatório contém as atividades desenvolvidas durante meu estágio no Centro Nacional de Pesquisa do Algodão, (unidade da Embrapa) , localizado em Campina Grande.

O estágio teve início no dia 31 de agosto e término no dia 30 de novembro, correspondendo à uma carga horária de 212 horas.

Tive como orientadora Maria José da Silva, pesquisadora do CNP-Algodão.

Durante os 3 meses de estágio no CNPA, setor de irrigação, tive a oportunidade de participar das seguintes atividades:

- Preparação de ensaios de amostras de variedades de algodão existentes no CNPA, dando continuidade à trabalhos de variedades com resistência à salinidade.
- Elaboração de tabelas com dados obtidos no Perímetro irrigado, no Município de Condado, Pb.
- Revisão Bibliográfica - sistema de produção para o algodoeiro herbáceo irrigado.
- Reconhecimento de todos os setores existentes no Centro, como também do sistema de funcionamento.

2 . AGRADECIMENTOS

Agradeço àqueles que colaboraram direta ou indireta-
mente durante o estágio.

Maria José da Silva, Eng^a Agr^a, M.Sc.

Antonio Fernando Holanda, Eng^o Agrícola

Clódion Torres Bandeira - Pesquisador do CNPA

Luzimar da Silva Santos - Auxiliar de Biblioteca

Carlos Minor Tomiochi - Coordenador do Curso de
Engenharia Agrícola.

3. OBJETIVO

O presente estágio, teve como objetivos principais; aumentar meu conhecimento teórico-prático, reconhecimento de pesquisas, coordenadas e executadas no CNPA, na área de irrigação, bem como concluir o Curso de Engenharia Agrícola.

4 . REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Sistema de Produção para o Algodoeiro Herbáceo Irrigado

Considerações Gerais

Não havendo dados precisos sobre irrigação para um dado local, as recomendações deste sistema poderão servir como base dependendo das condições de clima e solo. Pois esse sistema de produção, foi elaborado com base em resultados de pesquisa conduzida no Perímetro Engenheiro Arcoverde, no município de Condado, Pb, nos anos de 1980 e 1981.

Este sistema é válido para todos os municípios que apresentarem condições edafo-climáticas semelhantes àquelas em que foi conduzida a pesquisa e servirá de base para a irrigação inicial desta cultura em locais do Nordeste semi-árido.

O rendimento previsto para este sistema é de cerca de 2.500kg/ha.

OPERAÇÕES QUE COMPÕEM O SISTEMA

1. Preparo do solo

Consiste na aração, gradagem e sulcamento com espaçamento de 1,00m, e cerca de 10cm de profundidade.

Após aração, gradagem e sulcamento, recomenda-se a coleta de amostra de solo para fazer análise química.

O terreno deverá ser bem sistematizado para permitir uma boa distribuição de água.

2 . Plantio

Realizado manualmente em covas afastadas umas das outras de 0,30m, nas margens dos camalhões dos sulcos de irrigação. Cobrir as sementes com pouca terra.

Usar sementes de boa qualidade, adquiridas em órgão oficial ou cooperativas credenciadas.

3 . Irrigação

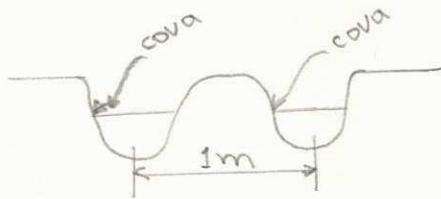
Recomenda-se uma lâmina de 60mm aplicada de 10 em 10 dias. Dependendo das condições de solo e clima pode-se aplicar a mesma lâmina de 7 em 7 dias ou de 15 em 15 dias. A necessidade de uma maior ou menor frequência nas irrigações poderá ser verificada pelo agricultor de acordo com aspecto apresentado pela planta. Os sintomas mais frequentes de falta d'água no algodoeiro, indicando ser necessário aplicar irrigação são: Coloração verde-azulada das folhas; mudança de coloração nos brotos terminais e murcha pela manhã entre 9:00 horas e 9:30 horas.

Recomenda-se aplicar uma irrigação antes ou depois do plantio, para possibilitar uma germinação uniforme e total. As irrigações deverão ser feitas nas primeiras horas do dia ou início da noite para evitar que haja um grande número de queda de flores e maçãs.

Deve-se suspender as irrigações quando o primeiro capulho abrir, desde que o desenvolvimento da cultura seja uniforme.

4 . Espaçamento

Utilizar o espaçamento de 1,00m x 0,30m, colocando 4 a 5 sementes por cova; gastando-se para um hectare cerca de 15 kg' de semente.



5 . Época de semeadura

Indica-se o período compreendido entre a segunda quinzena de abril e a primeira quinzena de maio.

6 . Cultivares

Usar as cultivares BR-1 e PR-4139.

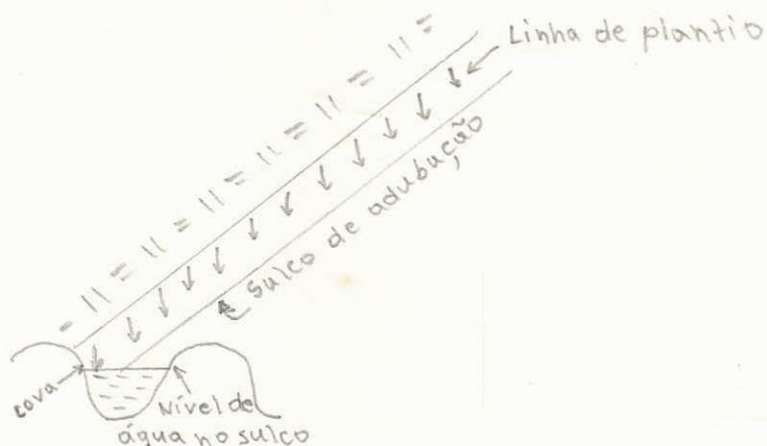
7 . Tratos Culturais

7.1 - Desbaste - Será realizado quando as plantas atingirem cerca de 20cm. Consiste esta operação em selecionar as duas melhores plantas em cada cova e eliminar as demais por meio de um puxão lateral para não afetar as que ficaram. Deve ser feito com o solo úmido e associá-lo a uma parte da adubação nitrogenada e a uma limpa.

7.2 - Limpas - Serão executadas manualmente, sendo a primeira efetuada 10 a 12 dias após a germinação, ou quando surgirem as primeiras ervas daninhas. As demais se farão à proporção em que se fizerem necessárias,

8 . Adubação

A adubação será baseada nos resultados da análise do solo. Na ausência destes dados usar a fórmula 60.0.0. Fazer a adubação nitrogenada parcelada, sendo 1/3 aplicado após o desbaste e o restante 60 dias após o plantio. Aplicar todo o fósforo e potássio por ocasião do plantio. ~~Aplicar~~ aplicar o nitrogênio, deve fazer uma irrigação para dissolver o adubo. O adubo deve ser aplicado em sulcos paralelos à linha de plantio, 3 a 5cm abaixo do nível da semente ou planta e os sulcos deverão ser cobertos com cerca de 3cm de solo, após a colocação do adubo.



9 . Tratos Fitossanitários

Fazer uma ficha de amostragem.

Para fazer a amostragem deve-se andar em zigzag e observar uma planta a cada 25 passos ou menos, caso a área seja muito pequena. Quando a cultura for nova e as plantas tiverem menos de 3 folhas verdadeiras deve-se observar em vez de uma planta, as plantas da cova ou 30cm de linha.

As observações devem ser feitas da seguinte

forma:

para a lagarta rosca anotar com "x" a presença de plantas mortas pela lagarta; tanto para o mosquito como para o pulgão considera-se planta atacada quando for encontrada uma colônia destes insetos. Para o curuquerê observamos as 4 folhas do ápice da planta. No caso do ácaro a planta é considerada infestada quando já são observados os danos na parte superior da folha. E finalmente para lagarta rosada, coleta-se uma maçã por planta para verificar qualquer sinal de dano (galeria, minas, verruga na parede do capelo ou a própria larva). A maçã a ser aberta deve ser firme quando apertada entre o dedo polegar e o indicador e estar localizada na parte mais alta da planta.

Para a broca do algodoeiro (Eutinobothrus brasiliensis)Hambl.) não se faz amostragem.

CONTROLE DAS PRAGAS

1 . Broca do algodoeiro

A broca é controlada mediante erradicação e queima dos restos de cultura associado à rotação de cultura. Caso isto não tenha sido feita e a área foi altamente infestada pela praga no ano anterior, o controle deve ser feito com duas aplicações de canfecloro (Toxafeno) ou fentoato (cidial), aos 20 e 35 dias após a emergência.

10 . Colheita

São efetuadas duas colheitas. A primeira quando 60% dos capulhos estiverem abertos, limpos, secos e livres de

orvalho. A segunda, 20 a 30 dias após a primeira.

11. Poda

A poda torna o algodoeiro herbáceo bianual. Recomenda-se que se faça em biesel de baixo para cima, à uma altura de 10 a 20cm de solo, realizada logo após a última colheita, ou 30 dias antes do início do período das chuvas.

No CNPA foi analisada esta prática e foram obtidos resultados satisfatórios.

5 . CONCLUSÃO E SUGESTÃO

O estágio foi de valiosa importância para minha futura vida profissional. Através dele fiquei sabendo a realidade da nossa atuação como profissional. Como também acompanhei trabalhos que estão sendo no CNPA, com intuito de melhorar a cotinucultura Nordestina.

A pesquisa visando o uso da irrigação na cultura do algodoeiro, é de fundamental importância, por ser esta bastante rentável para a região Nordestina.

SUGESTÃO

Sugiro que seja feito um programa das atividades a serem desenvolvidas pelo estagiário, para que o mesmo possa analisar a viabilidade do estágio.

Eu, particularmente, esperava ter tido uma atuação mais prática que teórica, mas, por motivos diversos, isto não aconteceu.

Mas, apesar de tudo, foi válido.

6 . LITERATURA CONSULTADA

- Circular Técnica Número 7, Agosto, 1982

SISTEMA DE PRODUÇÃO PARA O ALGODOEIRO HERBÁCEO IRRIGADO, E

- Comunicado Técnico Número 19, Novembro

1981 Pág. 03

EMBRAPA, Centro Nacional de Pesquisa do Algodão


Coordenador Curso Engenharia Agrícola